

RESUMO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BOTÂNICA

CRIPTÓGAMAS FOTOSSINTETIZANTES ASSOCIADAS À COLEÇÃO DE ORQUÍDEAS DO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Bianca Maria Dos Santos (biancam@ufrj.br)

Nivea Dias Dos Santos (nivea.dias@gmail.com)

As criptógamas fotossintetizantes (CF) constituem um grupo polifilético que inclui organismos produtores de esporos e que apresentam gametas escondidos (e.g. cianobactérias, algas, líquens, briófitas, licófitas e samambaias). Apesar de possuírem diferentes ancestrais, podem ser consideradas um grupo funcional, visto que são autotróficas e desempenham funções semelhantes nos ecossistemas. São geralmente poiquiloídricas e conhecidas pela sua capacidade de reter umidade, sendo muitas vezes pioneiras em habitats. Além disso, podem atuar como plantas enfermeiras, pois exercem papéis de proteção ou condicionamento do substrato, facilitando o estabelecimento e o crescimento de outras plantas. As cianobactérias fixadoras de nitrogênio, podem ainda atuar na disponibilidade de nutrientes para as plantas associadas. Este trabalho teve por objetivo conhecer a biodiversidade de CF associadas às orquídeas da coleção viva do Jardim Botânico (JB) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foram registradas fotografias e coletadas amostras de 32 tábuas de madeira que servem de suporte para as orquídeas da coleção, sendo adotados dois tratamentos: tábuas integras (TI; n = 14) e tábuas em estágio avançado de decomposição (TD; n = 18). Os táxons foram identificados com auxílio de estereomicroscópio, microscópio óptico e

bibliografias. Para os líquens adotou-se a classificação de formas de vida (crostosa ou folhosa). Ao final do trabalho as amostras serão depositadas na coleção do herbário do Departamento de Botânica da UFRRJ (RBR). Até o momento, foram identificados 10 táxons, sendo duas espécies microscópicas: uma cianobactéria filamentosa com heterocisto e acineto e uma alga verde filamentosa do gênero *Trentepohlia*. Cinco espécies de briófitas, um musgo acrocárpico da família Calymperaceae: *Calymperes* cf. *palisotii* Schwagr.; um musgo pleurocárpico da família Sematophyllaceae: *Brittonodoxa* *subpinnata* (Brid.) W.R.Buck, P.E.A.S.Câmara & Carv.-Silva; três hepáticas folhosas, duas da família Frullaniaceae: *Frullania* *ericoides* (Nees) Mont. e *F. kunzei* (Lehm. & Lindenb.) Lehm. & Lindenb. e uma da família Lejeuneaceae: *Lejeunea* cf. *immersa* Spruce. Três espécies de samambaias, duas da família Polypodiaceae: *Microgramma* sp. e *Polypodiaceae* sp 1. e uma da família Nephrolepidaceae: *Nephrolepis* sp. Todas as espécies de briófitas encontradas foram também reportadas por Oliveira & Santos (2022) para o arboreto do JB, sendo *B. subpinnata* e *L. cf. immersa* táxons muito abundantes no local. A maior diversidade de espécies foi encontrada sobre as TD. Líquens crostosos e folhosos foram abundantes, também predominando nas TD. Foi constatado que TD possuem maior retenção de umidade, provavelmente associada à maior presença de briófitas. Como etapas futuras do trabalho, será concluída a identificação dos táxons e analisada a cobertura das CF sobre as tábuas. Os resultados servirão de base para futuras análises ecológicas sobre as interações positivas entre organismos fotossintetizantes e, ainda, possibilitarão o desenvolvimento de ações educativas que englobem esses grupos biológicos, conscientizando os visitantes do JB sobre a importância que cada um possui e instigando, assim, a conservação das espécies.

Palavras-chave: algas; briófitas; samambaias; coleções biológicas.